

Relatório da Administração 2012

Senhores Clientes e Acionistas, a Administração da JBS S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração com as Demonstrações Contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, com o parecer dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

Prezados senhores,

O ano de 2012 foi um período de significativas melhoras para a JBS. Transformamos o prejuízo de R\$75,7 milhões de 2011 em um lucro líquido ajustado de R\$1,26 bilhão no ano passado. Mesmo com o crescimento aquém do esperado da economia brasileira, os desafios ainda enfrentados pela Europa, a recuperação em curso da economia nos Estados Unidos e a forte valorização dos preços dos grãos decorrente de uma das maiores secas já registradas no território Americano, apresentamos em 2012 um Ebitda consolidado de R\$4,4 bilhões, resultado esse que supera em 40% o desempenho do ano anterior.

Sem dúvida, os resultados financeiros de 2012 foram positivos, mas é importante destacar o desempenho operacional de nossos negócios e também o processo de consolidação realizado pela Companhia após anos de crescimento expressivo. Dedicamos o ano passado a fazer ajustes em nossa estrutura, em nossos processos, em bater metas e melhorar indicadores internos. Praticamente todos os indicadores de desempenho apresentaram melhoras significativas em relação aos nossos próprios números, como também em relação ao mercado como um todo.

Ao fim de 2012, quando olhamos para trás, vemos que conseguimos entregar aquilo que foi prometido. Prometemos consolidar nosso crescimento e o fizemos; prometemos aumentar nosso negócio de carne bovina no Brasil e aumentamos; dissemos que reduziríamos o custo de nossa dívida e da nossa alavancagem e também fizemos. Ou seja, ao longo dos últimos anos fomos capazes de crescer, gerenciar uma grande operação e agora estamos em um momento de gerar cada vez mais valor aos nossos acionistas.

Outro ponto que vale a pena ser destacado diz respeito à sustentabilidade. Dentro da área de relações institucionais da Companhia, criamos uma diretoria dedicada exclusivamente a esse tema. A equipe tem feito um importante trabalho junto aos mais diferentes públicos no sentido de demonstrar o comprometimento da JBS com os aspectos socioambientais e com o bem estar da comunidade. Uma grande realização de 2012 foi a publicação de nosso primeiro inventário global de emissões de gases do efeito estufa. Já fazíamos esse levantamento no Brasil desde 2009, mas ele foi expandido e, a partir de agora, será considerada a análise global das emissões da Companhia. Essa avaliação mais abrangente nos dá uma base sólida para darmos o próximo passo na direção do estabelecimento de estratégias e metas de redução.

Tudo o que conquistamos ao longo de nossa história e no ano passado, bem como tudo o que ainda está por vir não pode ser atribuído a uma pessoa. O crescimento da Companhia e a posição de destaque conquistada no mercado global é o resultado de um trabalho conjunto, realizado dia após dia por todo nosso time. Essa sólida equipe segue os direcionamentos apontados por nosso Conselho de Administração, composto por conselheiros engajados e comprometidos com o sucesso da Companhia, juntamente com comitês que oferecem o suporte necessário ao desenvolvimento de nossas estratégias.

Iniciamos o ano de 2013 com uma estrutura sólida e bem posicionada para continuarmos galgando melhores resultados em nosso negócio de forma consistente. Estamos confiantes na recuperação e em um crescimento mais robusto das economias americana e brasileira. Vemos no Brasil um grande potencial de crescimento e ainda boas oportunidades pela frente para o avanço do nosso negócio. O consumo de proteínas pelo mundo segue em alta e as perspectivas permanecem positivas com um número cada vez maior de pessoas podendo aproveitar o benefício de uma alimentação mais rica.

Para este ano, temos como objetivo aprimorar nossos indicadores financeiros, continuar o processo de melhoria do perfil de nossa dívida e de redução de nossa alavancagem. Queremos aumentar ainda mais a geração de caixa, pagar dividendos, seguir com a profissionalização da Companhia e continuar a entregar ao mercado aquilo que o mercado espera de nós: resultados cada vez mais sólidos e consistentes.

Wesley Batista

Presidente Global da JBS

Perfil Corporativo

A JBS é a líder mundial em produção de proteína animal e a maior multinacional privada de origem brasileira. Com receita líquida de R\$76 bilhões em 2012, a companhia possui plataformas de produção e exportação de carnes no Brasil, nos Estados Unidos, na Austrália, no Canadá, no México, no Paraguai, no Uruguai e na Argentina. Sua presença estende-se ainda à Europa, Ásia e África, por meio de escritórios comerciais e centros de distribuição. As 307 unidades produtivas da JBS empregam mais de 140 mil pessoas em cinco continentes.

No final de 2012, a capacidade total de abate da companhia chegou a 81,4 mil cabeças de bovinos, 18,3 mil unidades de ovinos, 8,3 milhões de frangos e 50,1 mil cabeças de suínos por dia. A empresa é a única do setor que opera diretamente nos três principais países produtores do mundo (Brasil, Estados Unidos e Austrália) e que possui participações relevantes simultaneamente nos mercados globais de carne bovina, ovina (dos quais é líder mundial), de frango (segunda maior do mundo) e suína (terceira colocada no mercado norte-americano). A JBS também é a maior processadora de couros do mundo, com plantas no Brasil, nos Estados Unidos, na China e na Austrália e capacidade de produção de 86,3 mil peles por dia.

A distribuição geográfica privilegiada permite à JBS atingir consumidores em mais de 150 países. Além da oferta de carnes in natura, a empresa atua em segmentos de alto valor agregado com algumas das principais marcas no mundo, tais como Friboi, (Brasil), Swift (Brasil, EUA e Argentina), Pilgrim's Pride e Gold Kist (EUA). Em 2011, a companhia investiu em uma campanha publicitária de grande visibilidade para popularizar a marca Friboi no Brasil.

A empresa tem como objetivos principais a excelência operacional e a busca permanente pelas melhores margens nos diversos mercados em que atua, sempre com total observância das melhores práticas socioambientais. A JBS foi a primeira do setor de carnes a abrir seu capital no Brasil, em 2007, e é administrada sob as regras de governança corporativa estabelecidas pelo Novo Mercado da BM&FBovespa. O Conselho de Administração, formado por 11 pessoas, participa ativamente das tomadas de decisões da JBS.

Seus negócios estão divididos em quatro unidades:

✓ **JBS Mercosul:** engloba as operações de carne bovina, couro e aves nos países da região. A receita líquida da divisão chegou a R\$18,0 bilhões em 2012, com margem EBTIDA de 13,7%. A capacidade de abate de bovinos das 55 unidades produtivas no Mercosul é de 56,3 mil cabeças/dia. Em 2009, a JBS incorporou as operações do frigorífico Bertin e consolidou sua posição de liderança no Mercosul.

Na área de Novos Negócios, a divisão mantém operações nos setores de envoltórios (tripas utilizadas na produção de embutidos), transportes, sebo (como matéria-prima para a indústria de cosméticos), biodiesel (na produção de combustível a partir de sebo ou soja), latas, colágeno (por meio da subsidiária NovaProm), ambiental (com a prestação de serviços de tratamento de resíduos industriais para o setor de carnes) e de comércio internacional (trading). O negócio de laticínios passou a ser independente das operações da JBS após a oferta pública de permuta de ações, realizada no início de 2012. Neste mesmo ano, a JBS arrendou as operações de frango da Doux Frangosul, que passou a se chamar JBS Frangosul, com uma capacidade de abate de 1,1 milhões de frangos por dia.

✓ **JBS USA Bovinos:** a unidade de negócios é responsável pela gestão dos negócios de bovinos e ovinos nos Estados Unidos, Canadá e Austrália. Atualmente opera 20 unidades de abates, 18 confinamentos e 20 centros de distribuição nos três países. Em 2012, a receita líquida foi de US\$17,5 bilhões, com margem EBITDA de 1,3%. A divisão foi criada em 2007, com a aquisição dos ativos da Swift Foods (nos Estados Unidos e na Austrália), da Smithfield Beef, da SB Holding (ambas norte-americanas), da Tasman, da Rockdale Beef e da Tatiara Meet (todas australianas) e em 2012, cresceu após a companhia ter adquirido a XL Foods, no Canadá. A unidade australiana exporta cerca de 80% de sua produção, principalmente para países asiáticos e europeus.

✓ **JBS USA Suínos:** a unidade de negócios atua com três unidades de abate de suínos e uma unidade de processamento industrial nos Estados Unidos. A operação, formada com a aquisição da Swift Foods em 2007, registrou receita líquida de US\$3,5 bilhões em 2012, com margem EBITDA de 5,4%. As exportações para a China e outros países asiáticos representam cerca de 20% das vendas desse negócio.

✓ **JBS USA Frangos:** a unidade de negócios, nascida em 2009 por meio da aquisição do controle acionário da Pilgrim's Pride, é formada por 31 unidades de abate nos Estados Unidos, três no México e um em Porto Rico. Com capacidade de produção de 7,3 milhões de aves por dia, obteve receita líquida de US\$8,1 bilhões em 2012 e margem EBITDA de 5,0%, o que mostra a forte recuperação do setor frente à crise enfrentada em 2011.

Conjuntura Econômica

O ano de 2012 foi marcado por uma série de acontecimentos políticos e econômicos que impactaram o comércio e o crescimento econômico global, com destaque para a crise na Zona do Euro, o crescimento modesto da economia americana, a inflação e o ritmo lento da economia no Brasil.

Os Estados Unidos registraram um crescimento de 2,2% no seu PIB, com um crescimento de 1,9% no consumo e uma aceleração do crescimento em investimento privado de 5,2% em 2011 a 9,6% em 2012. Dentro do investimento privado, o setor imobiliário residencial teve o melhor desempenho com um crescimento de 12,1%. A diminuição dos gastos do governo (-1,7%) contribuiu para moderar o ritmo da expansão econômica, com uma redução substancial nos gastos de defesa (-3.1%).

Ademais, o país enfrentou a pior seca dos últimos 50 anos. Essa seca devastou sua produção agrícola e o que era para ter sido um ano de grandes colheitas, acabou sendo um ano de extrema escassez. O preço do milho e da soja, dois dos principais insumos de criadores de frango e de confinadores de bovinos, dispararam, aumentando os custos de produção do setor. Porém, a reação foi rápida e a indústria diminuiu a produção e por consequência a oferta de produtos, conseguindo mostrar ao mercado margens positivas ao final do ano de 2012. Para 2013 a expectativa é de um crescimento moderado nos Estados Unidos (entre 1,7% e 2,4%), com uma aceleração em 2014, acima de 2,5%.

Segundo o relatório *Flow of Funds* publicado em março de 2013, o balanço das famílias americanas melhorou substancialmente em 2012. As famílias estão menos endividadas e os preços de seus ativos estão subindo, o que favorece a recuperação do crescimento do país. Ademais, o FED realizou avaliações positivas quanto ao crescimento da economia americana, destacando a melhora do consumo, mesmo com o alto nível de desemprego.

De acordo com o Relatório do Banco Central Europeu (ECB), o PIB da Zona do Euro registrou uma contração de 0,5% em 2012. A redução da atividade foi generalizada, com consumo e investimentos recuando 1,2% e 4%, respectivamente. O PIB recuou em 2012 em quase todos os países da Zona do Euro, exceto na Alemanha (+0,9%) e Irlanda (+0,7%). Grécia e Portugal sofreram as maiores quedas, de 6,4% e 3,2%, respectivamente. Segundo as projeções do ECB, o PIB da Zona do Euro continuará em queda durante 2013 (entre 0,9% e -0,1%), devendo se recuperar a partir de 2014. Neste ambiente, a taxa de desemprego atingiu 11,8% em dezembro do ano passado, passando para 11,9% em janeiro de 2013.

Na China, as importações sofreram uma desaceleração de 15% em fevereiro de 2013, comparado a uma alta de 40% no mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, a variação trimestral anualizada do PIB atingiu 9,1% no trimestre encerrado em setembro. Sinalizando que a economia chinesa aparentemente atingiu uma região de estabilidade em termos de taxas de crescimento, ocorreram, em novembro, elevações interanuais nos investimentos em ativos fixos, 20,7%; nas vendas do varejo, 14,9%; e na produção industrial, 10,1%. O crescimento em 2012 foi de 7,5%, valor acima da meta do governo e espera-se que essa taxa de crescimento se mantenha estável neste patamar em 2013.

O IBGE divulgou recentemente que no ano de 2012 o Brasil registrou um modesto crescimento no seu Produto Interno Bruto (PIB), de 0,9%. Segundo o ministro da Fazenda, o resultado foi influenciado pelo desempenho da agropecuária (-2,3%), que por sua vez, foi impactado tanto pela seca no Brasil quanto nos Estados Unidos. Por outro lado, o cenário econômico brasileiro no ano de 2012 também foi marcado pelo menor nível de desemprego dos últimos 10 anos e pela menor taxa de juros da história. A taxa de desemprego registrada em dezembro de 2012 foi de 4,6% (IBGE), enquanto a SELIC encerrou o ano cotada a 7,25%. Além disso, alguns setores, como o de Frangos e de Suínos, foram beneficiados pela desoneração da folha de pagamento, que foi recentemente ampliada a outras atividades. É válido ressaltar que uma baixa taxa de desemprego pode ser um fator favorável ao consumo de proteínas, já que a renda permite ao brasileiro investir em uma dieta mais rica.

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA), o crescimento das vendas nominais da indústria de alimentos em 2012, que corresponde a 9% do PIB, foi de 11,3%. As vendas nominais de derivados de carne registraram um aumento de 9,8%. Quanto às exportações, houve crescimento de 15% no volume de carne in natura embarcado entre janeiro e dezembro comparativamente ao mesmo período de 2011, o que corresponde a quase 945 mil toneladas em 2012. Considerando os industrializados, as exportações de carne bovina atingiram 1,24 milhão de toneladas no ano passado, 13,3% acima de 2011. A receita foi US\$5,8 bilhões no período, o que representa um acréscimo de 7,3%. Egito, Hong Kong e Chile foram os principais destaques. As exportações brasileiras de carne de frango atingiram 3,9 milhões de toneladas em 2012, 0,6% a menos que 2011. A receita foi de US\$7,7 bilhões, 6,7% abaixo do valor registrado no ano anterior. Os volumes exportados à África apresentaram o maior crescimento, 20,1%, ou 100,1 mil toneladas comparativamente a 2011.

Em termos macroeconômicos, a JBS enxerga com otimismo a recuperação dos Estados Unidos e um crescimento mais robusto da economia do Brasil. A Companhia vê no mercado brasileiro um grande potencial de crescimento e ainda boas oportunidades pela frente para o avanço do seu negócio. O consumo de proteínas pelo mundo segue em alta e as perspectivas permanecem positivas com um número cada vez maior de pessoas podendo aproveitar o benefício de uma alimentação mais rica.

(Fonte: JBS, ABIA, BACEN, BEA, CEPEA, ECB, Flow of Funds, HSBC, IBGE, e SECEX.)

Análise dos Resultados Consolidados

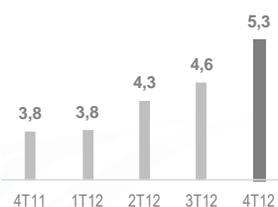
Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

		4T12	3T12	Δ%	4T11	Δ%	2012	2011	Δ%
Receita líquida									
JBS USA Carne Bovina	US\$	4.856,0	4.275,9	13,6%	4.491,6	8,1%	17.477,6	16.459,6	6,2%
JBS USA Carne Suína	US\$	955,5	846,1	12,9%	923,1	3,5%	3.501,1	3.472,6	0,8%
JBS USA Frango	US\$	2.189,7	2.068,5	5,9%	1.829,3	19,7%	8.121,4	7.535,7	7,8%
JBS Mercosul	R\$	5.270,2	4.597,8	14,6%	3.800,5	38,7%	18.013,1	14.926,6	20,7%
EBITDA									
JBS USA Carne Bovina	US\$	103,3	175,1	-41,0%	223,6	-53,8%	223,9	739,1	-69,7%
JBS USA Carne Suína	US\$	42,7	40,4	5,6%	77,0	-44,5%	188,1	338,2	-44,4%
JBS USA Frango	US\$	67,4	105,6	-36,2%	22,6	198,2%	402,6	-149,8	-
JBS Mercosul	R\$	664,8	665,6	-0,1%	407,7	63,1%	2.469,2	1.597,6	54,6%
Margem EBITDA									
JBS USA Carne Bovina	%	2,1%	4,1%	-	5,0%	-	1,3%	4,5%	-
JBS USA Carne Suína	%	4,5%	4,8%	-	8,3%	-	5,4%	9,7%	-
JBS USA Frango	%	3,1%	5,1%	-	1,2%	-	5,0%	-2,0%	-
JBS Mercosul	%	12,6%	14,5%	-	10,7%	-	13,7%	10,7%	-

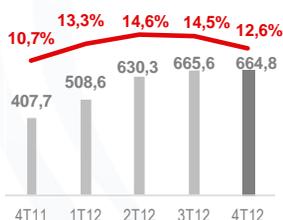
Desempenho por Unidade de Negócio

JBS Mercosul

Receita Líquida (R\$ bilhões)

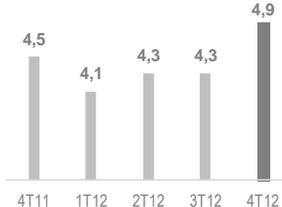


EBITDA (R\$ milhões)



JBSUSA (Incluindo Austrália)

Receita Líquida (US\$ bilhões)

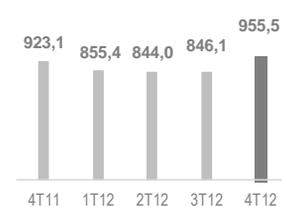


EBITDA (US\$ milhões)

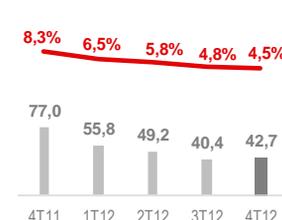


JBSUSA

Receita Líquida (US\$ milhões)

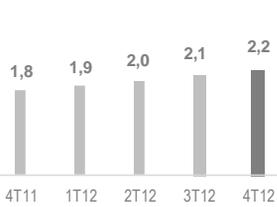


EBITDA (US\$ milhões)



JBSUSA (PPC)

Receita Líquida (US\$ bilhões)



EBITDA (US\$ milhões)



— Margem EBITDA (%)

Análise dos Resultados Consolidados

Análise Consolidada dos principais indicadores operacionais da JBS

R\$ milhões	4T12	3T12	Δ%	4T11	Δ%	2012	2011	Δ%
Receita líquida	21.850,7	19.366,6	12,8%	16.934,5	29,0%	75.696,7	61.796,8	22,5%
Custo dos produtos vendidos	(19.409,5)	(16.889,4)	14,9%	(15.040,0)	29,1%	(67.006,9)	(55.100,2)	21,6%
Lucro bruto	2.441,3	2.477,2	-1,5%	1.894,5	28,9%	8.689,8	6.696,6	29,8%
Margem Bruta	11,2%	12,8%	-12,7%	11,2%	-0,1%	11,5%	10,8%	-
Despesas com vendas	(1.129,0)	(999,9)	12,9%	(839,3)	34,5%	(3.877,7)	(3.144,1)	23,3%
Despesas adm. e gerais	(594,6)	(516,1)	15,2%	(491,4)	21,0%	(2.057,4)	(1.739,2)	18,3%
Resultado financeiro líquido	(374,4)	(418,7)	-10,6%	(549,2)	-31,8%	(1.338,2)	(2.010,7)	-33,4%
Outras receitas (despesas)	(43,2)	(0,9)	-	(22,4)	92,5%	(34,2)	(32,7)	4,6%
Resultado operacional	300,1	541,6	-44,6%	(7,9)	-	1.382,3	(230,1)	-
Imposto de renda e contribuição social	(237,9)	(155,0)	53,5%	(15,3)	1454,9%	(619,4)	(92,8)	567,6%
Participação dos acionistas não controladores	4,2	(19,6)	-	48,7	-91,4%	(44,0)	247,2	-
Lucro líquido/prejuízo	66,4	367,0	-81,9%	25,6	159,7%	718,9	(75,7)	-
Lucro líquido/prejuízo ajustado⁽¹⁾	310,4	495,4	-37,3%	25,6	1112,6%	1.259,0	(75,7)	-
EBITDA	1.170,9	1.378,8	-15,1%	940,6	24,5%	4.410,3	3.151,0	40,0%
Margem EBITDA	5,4%	7,1%	-	5,6%	-	5,8%	5,1%	-
Lucro Líquido/prejuízo por ação	0,02	0,13	-81,3%	0,01	123,3%	0,25	(0,03)	-

(1) Desconsiderando a parcela do imposto de renda diferido passivo que se refere ao ágio gerado na controladora.

Número de Cabeças Abatidas e Volume Vendido

	4T12	3T12	Δ%	4T11	Δ%	2012	2011	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)								
Bovinos	4.397,1	4.057,1	8,4%	3.625,7	21,3%	16.359,3	15.088,9	8,4%
Suínos	3.926,3	3.302,5	18,9%	3.651,9	7,5%	13.683,2	13.132,2	4,2%
Animais de pequeno porte*	1.230,7	978,9	25,7%	894,7	37,6%	4.041,9	3.198,3	26,4%
Volume Vendido (mil tons)**								
Mercado Doméstico	1.883,0	1.663,6	13,2%	1.679,5	12,1%	6.976,5	6.642,5	5,0%
Carne In Natura	1.666,5	1.446,5	15,2%	1.423,2	17,1%	6.009,9	5.587,9	7,6%
Industrializado	51,0	53,5	-4,7%	35,9	42,0%	175,0	139,2	25,7%
Outros	165,6	163,6	1,2%	220,4	-24,9%	791,6	915,4	-13,5%
Mercado Externo	625,2	556,8	12,3%	502,9	24,3%	2.147,5	2.055,4	4,5%
Carne In Natura	587,6	518,9	13,3%	472,4	24,4%	2.004,5	1.865,5	7,5%
Industrializado	19,2	19,5	-1,6%	14,4	33,4%	69,2	70,7	-2,1%
Outros	18,3	18,4	-0,3%	16,1	14,0%	73,7	119,2	-38,1%
TOTAL	2.508,2	2.220,4	13,0%	2.182,4	14,9%	9.124,0	8.697,9	4,9%

*Não inclui aves.

**Não inclui aves USA.

Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS em 2012 totalizou R\$75.696,7 milhões, expansão de R\$13.899,9 milhões, ou 22,5% superior a 2011. A expansão da receita se deu, principalmente, em decorrência do aumento do volume vendido de carne bovina e do início da operação de aves durante 2012, ambos no Brasil, além do aumento de preços de carne bovina e de aves nos Estados Unidos.

Em 2012, aproximadamente 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

No 4T12 a receita da Companhia foi de R\$21.850,7 milhões, 29,0% superior ao mesmo período de 2011 e 12,8% maior em comparação ao 3T12.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA de 2012 foi de R\$4.410,3 milhões, um aumento de 40,0% sobre 2011. O resultado reflete a melhora do desempenho das unidades no Mercosul e de frangos na América do Norte.

No trimestre, o EBITDA totalizou R\$1.170,9 milhão, uma redução de 15,1% em comparação ao 3T12 e expansão de 24,5% em relação ao 4T11. A margem EBITDA foi de 5,4% no 4T12.

Demonstração da apuração do indicador EBITDA (milhares de reais) (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição)	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	1.256.588	(160.407)	1.382.286	(230.108)
Resultado financeiro líquido	1.082.690	1.468.238	1.338.243	2.010.728
Depreciação e amortização	435.920	436.501	1.613.710	1.291.411
Resultado de equivalência patrimonial	(385.040)	(113.264)	(836)	-
Reestruturação, reorganização e doações e ganho em compra vantajosa	-	-	66.033	68.592
Indenização	-	-	10.895	10.382
VALOR EBITDA	2.390.158	1.631.068	4.410.331	3.151.005

Lucro Líquido

O lucro líquido ajustado em 2012 foi de R\$1.259,0 milhão, desconsiderando a parcela do imposto de renda diferido passivo, que se refere ao ágio gerado na controladora. Esse imposto é uma provisão que somente será pago se a Companhia alienar o investimento relacionado. O lucro líquido reportado no período foi de R\$718,9 milhões, R\$0,25 por ação.

O lucro líquido ajustado no 4T12 foi de R\$310,4 milhões, enquanto o lucro líquido reportado no período foi de R\$66,4 milhões.

Dividendos

O montante proposto para distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia relativo ao ano de 2012 é de R\$170,7 milhões, a ser submetido à Assembleia Geral dos Acionistas para aprovação.

Geração de Caixa

A Companhia encerrou 2012 com uma geração de caixa operacional, antes de investimentos, da ordem de R\$1.472,3 milhão. A geração de caixa operacional no 4T12 foi de R\$795,9 milhões, com geração de caixa livre (após investimentos) de R\$305,4 milhões.

Dispêndio de Capital

Em 2012, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos foi de R\$1.619,4 milhão. No 4T12, esse valor foi de R\$473,8 milhões. Os principais investimentos foram concentrados na melhoria da produtividade das unidades, na expansão das operações no Mercosul e no aumento da capacidade de armazenamento e distribuição da Companhia em todas as regiões.

Endividamento

A relação dívida líquida / EBITDA da JBS caiu para 3,4x ao final de 2012, reduzindo de 4,3x no 2T12 e de 3,7x no 3T12. Esta redução da alavancagem é resultado da geração de caixa livre de R\$305,4 milhões no trimestre e do aumento do EBITDA nos últimos doze meses.

Endividamento (continuação)

A melhora na alavancagem reflete o comprometimento da Administração na gestão do capital de giro, redução do custo da dívida e do aumento da eficiência operacional.

R\$ milhões	31/12/12	30/09/12	Var.%
Dívida bruta	20.488,9	20.284,5	1,0%
(+) Curto prazo	6.098,9	5.512,4	10,6%
(+) Longo prazo	14.390,0	14.772,1	-2,6%
(-) Disponibilidades	5.383,1	5.040,7	6,8%
Dívida líquida	15.105,9	15.243,9	-0,9%
Dívida líquida/EBITDA ⁽¹⁾	3,43x	3,68x	

(1) Cotação do dólar do último dia do período

Posição de Caixa

A Companhia encerrou o trimestre com R\$5.383,1 milhões em caixa, equivalente a 90% da dívida de curto prazo, aproximadamente. Além das disponibilidades em caixa, a JBS possui linhas contratadas nos EUA com disponibilidade de US\$1,2 bilhão, o que demonstra uma liquidez confortável.

A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total passou de 27% no 3T12 para 30% no 4T12. Em janeiro de 2013, a Companhia concluiu a emissão de US\$500,0 milhões em Notas com vencimento em 2023 e yield de 6,5% a.a., o que irá contribuir para reduzir o custo da dívida consolidada e melhorar o cronograma de amortização das dívidas.

Investimentos em Controladas e Coligadas

Em maio de 2012, a JBS passou a atuar no setor de frangos no Brasil, por meio do arrendamento da unidade de frangos da Doux Frangosul, com uma capacidade de abate de 1,1 milhão de frangos por dia. Pelo acordo firmado, a JBS não assumiu nenhuma pendência, encargo, constrição, penhora e impedimentos de qualquer outra natureza. Trata-se de um contrato de locação de ativos, pelos quais a JBS opera. A JBS contratou todos os funcionários pertencentes à Frangosul e deu continuidade a todos os contratos com os integrados e terceiros prestadores de serviço.

Com a operação brasileira de frango, a JBS elevou em mais de 15% sua capacidade de produção no mundo, que passou a ser de aproximadamente 9 milhões de aves por dia. No Brasil, as operações estão distribuídas em importantes estados produtores de grãos e de frango e se agregaram às unidades existentes em 12 estados americanos, no México e em Porto Rico, onde a JBS já possui um dos maiores parques fabris do mundo nesse segmento.

Em junho de 2012, a JBS realizou uma Oferta Pública de Ações ordinárias de emissão da própria JBS, mediante a permuta por ações de emissão de sua subsidiária integral Vigor Alimentos S.A. ("Vigor"), única acionista da S.A. Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor ("Vigor Subsidiária"), nos termos da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002 ("Instrução CVM 361").

A Oferta foi voluntária e estruturada de forma a garantir a todos os acionistas da JBS o direito de obter, proporcionalmente, na Vigor, como nova companhia aberta, a mesma participação que detinham na JBS, ou então, preservar o número de ações da JBS que possuíam.

A Vigor passou a concentrar as atividades no setor de consumo e seus papéis passaram a ser admitidos e negociados no Novo Mercado, segmento de mais elevado padrão de governança corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”).

A administração da JBS considerou que, por ser a Vigor sua subsidiária integral e não uma sociedade independente, o mercado não conseguia perceber seu real valor no escopo de ativos da JBS. Além disso, a indústria de lácteos costuma ter múltiplos de negociação superiores aos da indústria de processamento de carnes. Por esses motivos, a JBS entendeu que a realização da Oferta traria valor à totalidade de seus acionistas.

Em outubro de 2012, a JBS USA assinou um acordo para administrar e operar ativos da XL Foods no Canadá. Esse acordo previa ainda uma opção de compra exclusiva desses ativos e também dos ativos que a XL Foods possui nos Estados Unidos.

A opção de compra dos ativos da XL Foods no Canadá foi exercida em 14 de janeiro de 2013. A Companhia aguarda a revisão das autoridades regulatórias dos Estados Unidos neste caso, sendo que as unidades americanas continuam sendo operadas pela XL Foods até o exercício da opção de compra.

O Canadá é uma das 10 maiores nações produtoras de carne bovina, sendo o sexto maior exportador mundial. Com essa aquisição, a JBS USA aproveitará sinergias em SG&A, além da possibilidade de ampliar suas exportações a partir da América do Norte e ter um significativo aumento de capacidade na região.

Eventos Societários

Conforme mencionado acima, a JBS realizou, no primeiro semestre de 2012, uma Oferta Pública Voluntária de Permuta de Ações (“Oferta”) para aquisição de ações ordinárias de emissão da própria JBS, mediante a permuta por ações de emissão da Vigor.

Em relação à Oferta, os seguintes eventos societários ocorreram: em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de abril de 2012, foi aprovada a relação de permuta da Oferta em 1 ação ordinária de emissão da JBS por 1 ação ordinária de emissão da Vigor, sendo que o preço de cada ação de emissão da JBS objeto da Oferta foi de R\$ 7,96.

O valor da totalidade de ações de emissão da Vigor para fins da Oferta aprovado foi R\$ 1.191.726.194,16, tendo como parâmetro os valores apresentados no laudo de avaliação da Vigor Alimentos elaborado pelo Banco Bradesco BBI S.A. O número total de ações de emissão da JBS objeto da Oferta foi de 149.714.346 ações ordinárias. Após a realização da Oferta, o capital social da JBS era dividido em 2.963.924.296 ações ordinárias, das quais 117.800.183 ações ordinárias estavam em tesouraria.

Nos termos da Oferta, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de agosto de 2012, foi aprovado o cancelamento de 20.280.288 ações ordinárias de emissão da JBS que estavam em tesouraria. Desta forma, após tal cancelamento de ações, o capital social da JBS passou a ser dividido em 2.943.664.008 ações ordinárias, das quais, em 31 de dezembro de 2012, 97.519.895 ações ordinárias estavam em tesouraria.

Em dezembro de 2012, a JBS realizou a incorporação de sua subsidiária integral Cascavel Couros Ltda. A incorporação, que não resultou em aumento de capital social da JBS, visou simplificar a estrutura societária da JBS, resultando em diminuição de custos operacionais, em uma administração mais eficiente e, conseqüentemente, em ganhos significativos para a JBS.

Composição do Capital em 31/12/2012

Acionistas	Nº de Ações	%
Acionista Controlador (FB Participações SA e outros)	1.294.186.864	43,97%
Ações em Tesouraria	97.519.895	3,31%
Ações em circulação		
- BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	584.417.512	19,85%
- Caixa Econômica Federal	296.392.500	10,07%
- Minoritários	671.127.237	22,80%
Total das ações em circulação	1.551.937.249	52,72%
TOTAL	2.943.644.008	100,00%

Capital Humano

A JBS conta com uma força de trabalho global e diversificada, respeitando as diferenças entre os colaboradores e não fazendo distinção de idade, raça, religião ou orientação sexual. As decisões relativas aos seus colaboradores são baseadas na meritocracia.

A Companhia oferece aos seus colaboradores um programa de iniciação que inclui os valores, a missão e os princípios da companhia. O programa de treinamento abrange áreas como Governança Corporativa, Recursos Humanos, Controle de Qualidade, Sustentabilidade, Meio Ambiente e Ética.

Atualmente, a JBS conta com mais de 140 mil colaboradores espalhados nas suas mais de 300 unidades pelo mundo. Em 2012, foram distribuídos entre os colaboradores mais de R\$7,8 bilhões de reais – valor que corresponde à 57,7% do Valor Adicionado Total Distribuído, o que demonstra a importância que os recursos humanos tem para a Companhia.

Governança Corporativa

A JBS baseia sua conduta nos mais elevados princípios de ética e transparência e segue rigorosamente o modelo de governança corporativa do Novo Mercado, da BM&F BOVESPA, onde tem ações negociadas desde 2007. Por atuar em escala global e em mercados bastante dinâmicos, que exigem agilidade na tomada de decisões, a JBS procura manter sua estrutura de governança o mais enxuta possível e sempre muito próxima da realidade vivida pelo corpo executivo. Dessa forma, a empresa acredita que consegue atender às demandas de seus acionistas, dos diferentes níveis de governo e da sociedade sem correr o risco de prejudicar o andamento dos negócios.

As principais decisões estratégicas da JBS são tomadas na Assembleia Geral de Acionistas, na qual cada ação dá direito a um voto – seguindo mais uma vez o modelo preconizado pelo Novo Mercado. A estrutura de governança corporativa é liderada pelo Conselho de Administração, formado por 11 membros efetivos e que tem a responsabilidade de determinar as estratégias de longo prazo e fiscalizar o desempenho da companhia. As reuniões ordinárias acontecem trimestralmente, mas os componentes do conselho fazem o acompanhamento constante do desenvolvimento dos negócios e são chamados a tomar decisões com frequência. O Conselho de Administração da companhia é o órgão responsável por, entre outras questões, determinar as políticas e diretrizes do negócio. O Conselho de Administração também supervisiona a Diretoria e monitora a implantação das políticas e diretrizes estabelecidas periodicamente pelo Conselho de Administração.

Sustentabilidade

A JBS investe recursos para desenvolver ações que reduzam os impactos ambientais relacionados às suas atividades e para tornar as operações cada vez mais eficientes quanto ao consumo de energia e água, à redução de resíduos, efluentes e emissões de CO₂.

No Brasil, ao assumir acordos públicos para garantir que a origem da matéria-prima não esteja associada ao desmatamento de florestas nativas, invasão de terras indígenas ou unidades de conservação ambiental bem como a condições degradantes de trabalho ou trabalho infantil, a empresa reafirma seu compromisso com a sustentabilidade.

Para atender a esses compromissos e garantir a origem responsável da matéria-prima, a companhia investe continuamente desde 2010 em ferramentas de alta tecnologia como imagens de satélite, dados georeferenciados das propriedades rurais e informações dos órgãos oficiais para a análise de mais de 22 mil fornecedores de gado localizados na região do bioma Amazônia. Esse monitoramento dos fornecedores de gado promove a sustentabilidade em toda a cadeia de suprimentos da JBS e, dessa forma, a companhia colabora na disseminação das boas práticas a todos os produtores com quem se relaciona.

Comprometidos com a questão das Mudanças Climáticas, a JBS participa desde 2009 do *Carbon Disclosure Project* (CDP) e em 2012 foi reconhecida nas categorias Desempenho e Transparência reafirmando seu compromisso com o meio ambiente.

A JBS também está listada na carteira do Índice de Carbono Eficiente ICO₂ da BM&FBovespa entre as empresas brasileiras preocupadas em medir, divulgar e monitorar as suas emissões de gases de efeito estufa.

Responsabilidade Social

Além de gerar milhares de empregos em todo o mundo, a Companhia tem um forte comprometimento social nas regiões onde atua, promovendo a capacitação dos seus funcionários por meio de programas específicos como o Centro de Formação de Faqueiros e Desossadores que tem o objetivo de desenvolver habilidades e conhecimentos para atender a demanda da área de abate e desossa preparando profissionais capacitados promovendo a melhora do desempenho e também a qualidade de vida de seus colaboradores.

Instituto Germinare

Desde 2009, as atividades da companhia na área social são desempenhadas por meio do Instituto Germinare. O instituto compartilha os mesmos princípios da empresa na busca permanente da inovação e empreendedorismo, segundo rigorosos padrões éticos e de qualidade, na construção de uma sociedade mais justa. Inaugurada em fevereiro de 2010, a Escola Germinare é o principal destaque do Instituto.

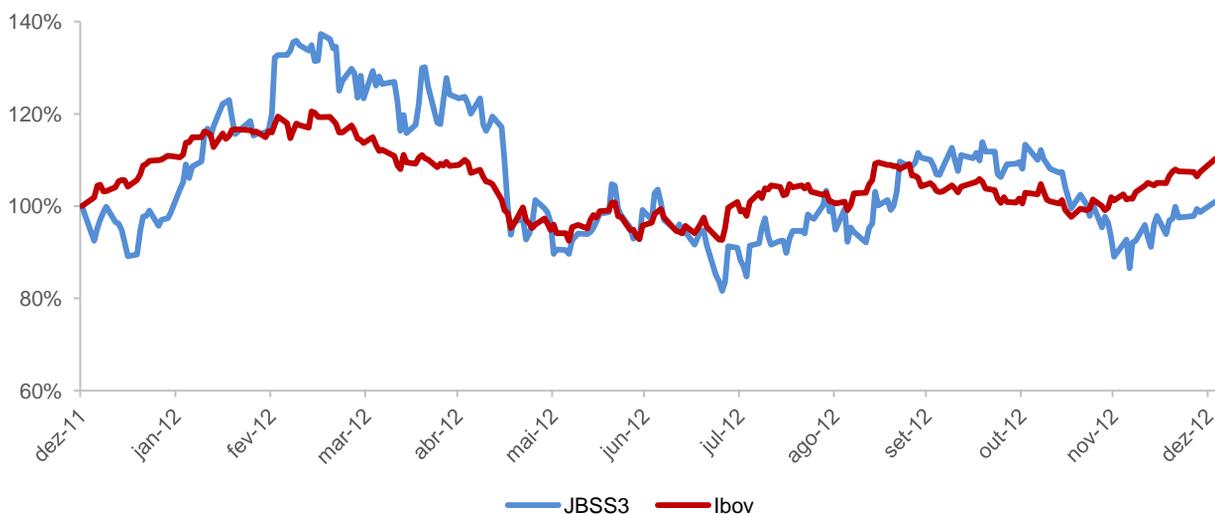
Construída junto da matriz da empresa, em São Paulo (SP), o objetivo da Germinare é oferecer gratuitamente Ensino Fundamental e Médio de excelência, formando cidadãos bem preparados do ponto de vista acadêmico e humano, com repertório cultural amplo, valores éticos consolidados e atitudes positivas diante da vida e da sociedade. Com a inauguração da Escola Germinare, a educação passou ao centro das políticas de responsabilidade social da JBS. A escola atende gratuitamente jovens a partir do 6º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.

Em 2011, foram cerca de 1.200 alunos inscritos para o processo seletivo, tendo sido aprovados 87 alunos. Atualmente a Germinare tem 360 alunos matriculados e que recebem gratuitamente material escolar, alimentação e uniformes. Em 2012, a escola deu início a seu terceiro ano letivo, com turmas da 6º, 7º, 8º e 9º ano, concluindo o Ensino Fundamental II.

A partir de 2013, serão iniciadas as turmas do Ensino Médio (até o 3º Ano). Os alunos têm atividades em tempo integral, com acesso a biblioteca informatizada, laboratórios completos, ginásio poliesportivo e piscina semiolímpica. Os jovens completam seu aprendizado em atividades que envolvem o aprimoramento físico e competitivo, em que também são desenvolvidos exercícios de espírito de equipe, trabalho conjunto, respeito às regras e do sentido de autossuperação, que caracterizam o esporte.

Mercado de Capitais

As ações da JBS encerraram o ano cotadas a R\$6,00 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa). O valor de mercado da companhia totalizou R\$17,8 bilhões ao final de dezembro de 2012.



Política de Dividendos e Histórico de Pagamento

O dividendo obrigatório da JBS é de no mínimo 25% do lucro líquido, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da JBS e irá depender de diversos fatores. Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o conselho de administração e acionistas da JBS julguem relevantes.

A JBS distribuiu aos seus acionistas dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$0,8 milhão relativo a 2002, R\$21,8 milhões relativos a 2004, R\$31,7 milhões relativos a 2005, R\$11,2 milhões relativos a 2006, R\$ 17,5 milhões relativos a 2007, R\$12,3 milhões relativos a 2008 e R\$61,5 milhões relativos a 2009. Não houve pagamento de dividendos referente a 2010 e 2011 e em 2012 a JBS declarou dividendos de R\$170,7 milhões a serem submetidos à Assembleia Geral dos Acionistas.

Aderência à Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BOVESPA, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Considerações Finais

A KPMG Auditores Associados foi contratada pela JBS S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da JBS S.A., individual e consolidada. A Companhia informa que durante o exercício de 2012, essa empresa de auditoria não prestou quaisquer outros serviços que não relacionados com auditoria das demonstrações contábeis.